



# ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S. A.

CNPJ Nº 05.848.387/0001-44

PÁGINA 15

## b. Obrigações contratuais

A Companhia está compromissada por um contrato de take-or-pay, a adquirir aproximadamente 28,475 mil toneladas métricas de bauxita da Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange - LME*). Baseado no preço de mercado de US\$30,43 (R\$62,19) por tonelada métrica, em 31 de dezembro de 2012 esse compromisso monta a R\$1.771,000, conforme demonstrado abaixo:

Ano	
2013	359.000
2014	352.000
2015	352.000
2016	355.000
2017	353.000
	<u>1.771.000</u>

A Companhia também está compromissada por um contrato de *take-or-pay*, a adquirir aproximadamente 114.047 mil toneladas métricas de bauxita da Mineração Paragominas S.A., por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange - LME*). Baseado no preço de mercado de US\$ 35,87 (R\$73.31) por tonelada métrica, em 31 de dezembro de 2012 esse compromisso monta a R\$8.361.000, conforme demonstrado abaixo:

Ano	
2013	631.000
2014	675.000
2015	728.000
2016	727.000
2017 em diante	5.600.000
	<u>8.361.000</u>

## c. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	31 de dezembro 2012	31 de dezembro 2011
Venda de produtos:		
Alumina	2.725.179	2.821.113
Hidrato	50.373	42.910
Venda de serviços, materiais e sucatas	14.362	9.980
	<u>2.789.914</u>	<u>2.874.003</u>
Impostos:		
Venda de produtos - Alumina	(39.028)	(43.959)
Venda de serviços e outros	(2.365)	(1.572)
	<u>(41.393)</u>	<u>(45.531)</u>
Receita líquida	<u>2.748.521</u>	<u>2.828.472</u>

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	31 de dezembro 2012	31 de dezembro 2011
<b>Mercado externo</b>		
América do Norte	960.057	1.122.445
Europa	776.976	964.098
América do Sul	82.734	20.415
Ásia	107.794	265.159
África	13.196	42.640
Oriente Médio	410.277	
	<u>2.351.034</u>	<u>2.414.757</u>
<b>Mercado interno</b>	424.518	449.265
	<u>2.775.552</u>	<u>2.864.022</u>
Parte relacionada	2.775.552	2.864.022
	<u>2.775.552</u>	<u>2.864.022</u>

## d. Evento subsequente

Em janeiro e fevereiro de 2013 nos dias 11 e 22 respectivamente foram recebidos R\$ 184.500.000,39 e R\$ 184.461.783,84 referente as duas últimas parcelas do aporte de capital, de acordo com AGE de 18 de Setembro de 2012.

Barcarena, 21 de Março de 2013

**Fernando Simões Henriques**  
Diretor Presidente

**Carlos Ariel Ferreyra**  
Diretor

**Geraldo Pereira Brittes**  
Diretor Industrial

**Lauro Rogério Cavalcanti Diniz**  
Contador  
CRC/PE -015607 / 0-0 T - PA  
CPF 591.203.804-10

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Aos Administradores e Acionistas  
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.  
Barcarena - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2013

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

**Marcelo Luiz Ferreira**  
Contador - CRC RJ-087095/O-7 S-PA



## ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S. A.

### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

O Conselho de Administração da ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

Barcarena, 15 de abril de 2013.

**Johnny Undeli**  
Presidente

**Daryush Albuquerque Khoshnevis**  
Conselheiro

**Yoshinori Takase**  
Conselheiro

**Hans Joachim Koch**  
Conselheiro

**Kimiharu Okura**  
Conselheiro

**Mitsuru Ishihara**  
Conselheiro